

# COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais



**Luis Henrique Almeida Castro**  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais



**Luis Henrique Almeida Castro**  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Luis Henrique Almeida Castro

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C873 COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-573-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.737210810>

1. Pandemia - Covid-19. 2. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Desde os primeiros reportes epidemiológicos na China em dezembro de 2019 que sinalizavam o alerta de uma pneumonia de rápido contágio até então desconhecida, os números gerais de infecção e mortalidade pelo novo coronavírus tem sido alarmantes. No Brasil, o primeiro caso foi confirmado em 26 de fevereiro de 2020 e conforme dados do Ministério da Saúde, até o fechamento da organização deste e-book, o país totalizava 213.817.90 casos de infecção pelo vírus SARS-CoV-2 e 595.446 óbitos por COVID-19. Também até o fechamento da organização deste e-book, o Brasil já havia imunizado totalmente 87.436.784 indivíduos – o que representa 40,99% da população brasileira – segundo o consórcio nacional de veículos de imprensa.

A comunidade científica nacional rapidamente se voltou ao estudo da pandemia do novo coronavírus: Mota e colaboradores no artigo “Produção científica sobre a COVID-19 no Brasil: uma revisão de escopo” encontraram, apenas até maio de 2020, 69 publicações em revistas nacionais sobre assuntos relacionados à COVID-19; no entanto, além de algumas lacunas investigativas como a realização de ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas, os autores atestam que “(...) a produção científica nacional sobre a COVID-19 tem papel imediato na formulação de políticas públicas de enfrentamento da doença e na orientação de decisões clínicas no que tange as ações de prevenção e tratamento (...) cabendo às universidades brasileiras o papel de protagonistas nessa produção”.

Pensando neste cenário, a Atena Editora convida seus leitores a estudar a obra “COVID-19: Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais”. Para este e-book foram revisados e selecionados 44 artigos técnicos e científicos que aqui estão dispostos em dois volumes: o primeiro aborda os aspectos patológicos, clínicos e epidemiológicos da COVID-19 e, no segundo volume, encontram-se os trabalhos que investigaram os impactos socioambientais da pandemia em diversos grupos e/ou comunidades brasileiras.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A PANDEMIA DA COVID19/ SARS – COV-2 NO ESTADO DO TOCANTINS, REGIÃO NORTE BRASIL**


Guilherme Augusto Brito Bucar Oliveira  
Lohahanne Yasmin Coelho Aguiar Lopes  
Larissa Rocha Brasil  
Amanda Regina Carneiro Cazarotto  
Glória Maria Carneiro de Souza  
Ayla Cristina Duarte Neiva  
Marco Antonio da Silva Sousa Lemos  
Kael Rafael Silva  
Raysa Pereira de Sousa  
Hallan Dantas de Melo  
Gabriel de Brito Fogaça  
Sarah da Silva Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7372108101>

### **CAPÍTULO 2..... 31**

#### **AÇÕES TÉCNICAS E GERENCIAIS DE FISIOTERAPIA HOSPITALAR FRENTE À COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Luana Gabrielle de França Ferreira  
Lais Sousa Santos de Almeida  
Eric da Silva  
Vinícius de Sá Patrício Franco  
Jandisy Braga Lustosa  
Adrielle Martins Monteiro Alves  
Ligia Carvalho de Figueirêdo  
Maria Zélia de Araújo Madeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7372108102>

### **CAPÍTULO 3..... 38**

#### **ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA COVID-19 EM PACIENTES RESIDENTES DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE**


Maria Luiza Barbosa Batista  
Antônio Gonçalves Junior  
Cicero Edinardo Gomes da Silva  
Elisa Mara de Almeida Sousa  
Wilkson Menezes de Abreu  
Winderson Menezes de Abreu  
Milena Monte da Silva  
Lucas Teixeira Cavalcante  
Luciana Távora de Vasconcelos Lima  
Juliana Ramiro Luna Castro  
Felipe Crescêncio Lima  
José Ossian Almeida Souza Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7372108103>

**CAPÍTULO 4..... 50**

**ASPECTOS FISIOLÓGICOS DOS CORTICOIDES E SEU USO EM PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA**


Vitor Silva Ferreira  
Josué de Araújo Delmiro  
Cláudio José dos Santos Júnior  
Maria Rosa da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7372108104>

**CAPÍTULO 5..... 60**

**AVALIAÇÃO PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS COM COVID-19 ATRAVÉS DA IDENTIFICAÇÃO DOS SINAIS DE DETERIORAÇÃO AGUDA PRECOCE (NEWS)**


Jean Jorge de Lima Gonçalves  
Laryssa Marcela Gomes Amaral  
Fabio Correia Lima Nepomuceno  
Bruno da Silva Brito  
Gilberto Costa Teodozio  
Sweltton Rodrigues Ramos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7372108105>

**CAPÍTULO 6..... 71**

**COVID-19: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NA AMAZÔNIA**


Carla Andréa Avelar Pires  
Ney Reale da Mota  
Amanda Gabay Moreira  
Júlio Cesar Setubal Modesto de Abreu  
Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto  
Alyne Condurú dos Santos Cunha  
Julius Caesar Mendes Soares Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7372108106>

**CAPÍTULO 7..... 82**

**DIABETES MELLITUS COMO FATOR DE PIOR PROGNÓSTICO NO PACIENTE COM COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Josué de Araújo Delmiro  
Vitor Silva Ferreira  
Jussara Santana Sousa  
Cláudio José dos Santos Júnior  
Maria Rosa da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7372108107>

**CAPÍTULO 8..... 91**

**DIAGNÓSTICO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA ATENÇÃO BÁSICA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Julia Ribeiro Romanini  
Luciana Marques da Silva

Mariana Gomes Frisanco  
Mariana Santin Cavalcante  
Gustavo Gomes Silva Rosa  
Sarah Fernandes Pereira  
João Gabriel Valente Muniz  
Mário Antônio Rezende Filho  
Matheus Paroneto Alencar de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7372108108>

**CAPÍTULO 9..... 96**

**DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS NO BRASIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO SARs-CoV-2**

Fabiola da Cruz Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7372108109>

**CAPÍTULO 10..... 108**


**EFEITO ONCOLÍTICO DO Sars-CoV-2: INDUTOR DE REMISSÃO DE LINFOMA**

Samya Hamad Mehanna

Julia Wolff Barretto

Bruna Santos Turin

Nicole de Oliveira Orenha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73721081010>

**CAPÍTULO 11 ..... 114**

**EFEITOS ADVERSOS DAS VACINAS CONTRA COVID-19 NOS TRABALHADORES DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO - PR**

Amanda Gonçalves Kaskelis

Amine Newwara Fattah Saenger


Camila Thomé Miranda

Flavia Afonso Pinto Fuzii

João Paulo Zanatta

Paulo Henrique Colchon

Tháís Ferres Rainieri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73721081011>

**CAPÍTULO 12..... 123**

**EFEITOS DA POSIÇÃO PRONA NO ÍNDICE DE OXIGENAÇÃO EM PACIENTES ORIENTADOS INTERNADOS NA ENFERMARIA COVID-19**

Brenda Belchior Prado Silva

Carolina Taynara Pinto


Robert Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73721081012>

**CAPÍTULO 13..... 135**

**EFETIVIDADE DA REFLEXOLOGIA NA PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Stéfany Marinho de Oliveira  
Natália Nária da Silva Santos  
Luciane Bianca Nascimento de Oliveira  
Danielle Rodrigues Correia  
Rose Procópio Chelucci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73721081013>

**CAPÍTULO 14..... 142**

**FATORES ASSOCIADOS AO ADOECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CENÁRIO DE PANDEMIA DA COVID-19**


Júlio César Bernardino da Silva  
Gabriel Alves Vitor  
Tarcia Regina da Silva  
Isabele Bandeira de Moraes D'Angelo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73721081014>

**CAPÍTULO 15..... 154**

**FACTORES DE RIESGO PARA INSUFICIENCIA RENAL CRÓNICA EN PACIENTES CON TRATAMIENTO SUSTITUTIVO DE HEMODIÁLISIS CON COVID-19**

Betty Sarabia Alcocer  
Betty Mónica Velázquez-Sarabia  
Rafael Manuel de Jesús Mex-Álvarez  
Baldemar Aké-Canché  
Román Pérez-Balan  
Eduardo Jahir Gutiérrez-Alcántara  
Patricia Margarita Garma-Quen  
Carmen Cecilia Lara-Gamboa  
Pedro Gerbacio Canul-Rodríguez  
Selene del Carmen Blum-Domínguez  
Paulino Tamay-Segovia  
Tomás Joel López-Gutiérrez


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73721081015>

**CAPÍTULO 16..... 166**

**GESTANTES COVID-19 POSITIVO, TRABALHO DE PARTO, AMAMENTAÇÃO E RISCO DE TRANSMISSÃO VERTICAL**

Brenda Christina Vieira  
Bruna Oliveira Godoi  
Camylla Cristina de Melo Alvino  
Evelyn Caldas dos Santos  
Jackson Gois Teixeira  
Karen Iulianne Machado da Silva  
Silvana Dias de Macedo França

Flávia Miquetichuc  
Gabriela Ataídes  
Albênica Bontempo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73721081016>

**CAPÍTULO 17..... 176**

**INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM DIAGNÓSTICO DE COVID-19**

Ana Carolina Mello Fontoura de Souza

Bruna Karas

Laura Bazzi Longo

Julia Henneberg Hessman

Gabriela Pires Corrêa Pinto

Felipe Câncio Nascimento


Celine Iris Meijerink

Camilla Mattia Calixto

Amanda de Souza Lemos

José Carlos Rebuglio Velloso

Elisangela Gueiber Montes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73721081017>

**CAPÍTULO 18..... 184**

**LESÕES NEUROMUSCULARES APÓS INFECÇÃO POR COVID-19: REVISÃO NARRATIVA**

Marcelina Antônia da Silva Louzada

Viviane Lovatto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73721081018>

**CAPÍTULO 19..... 196**


**MANEJO INTRA-HOSPITALAR PERANTE A COVID-19: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA**

Laura Bortolotto Migon

Luiz Miguel Carvalho Ribeiro

Neire Moura de Gouveia

Rodrigo Rosi Assis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73721081019>

**CAPÍTULO 20..... 209**

**TERAPIA REIKI E APLICAÇÕES CLÍNICAS NA SAÚDE INTEGRAL: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Rafael Christian de Matos

Larissa Daniela Pinto Leandro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73721081020>

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 223**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 224**

# CAPÍTULO 14

## FATORES ASSOCIADOS AO ADOECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CENÁRIO DE PANDEMIA DA COVID-19

Data de aceite: 02/10/2021

Data de submissão: 19/08/2021

### Júlio César Bernardino da Silva

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental.  
Universidade de Pernambuco – UPE/  
Multicampi Garanhuns.  
Garanhuns-PE.  
<http://lattes.cnpq.br/9856095410755859>

### Gabriel Alves Vitor

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental.  
Universidade de Pernambuco – UPE/  
Multicampi Garanhuns.  
Garanhuns-PE.  
<http://lattes.cnpq.br/6915007278907869>

### Tarcia Regina da Silva

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental.  
Universidade de Pernambuco – UPE/  
Multicampi Garanhuns.  
Garanhuns-PE.  
<http://lattes.cnpq.br/5951919363361300>

### Isabele Bandeira de Moraes D'Angelo

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental.  
Universidade de Pernambuco – UPE/  
Multicampi Garanhuns.  
Garanhuns-PE.  
<http://lattes.cnpq.br/3491163418088431>

**RESUMO: Objetivo:** Analisar a produção científica acerca dos fatores associados ao adoecimento dos profissionais de enfermagem no cenário de pandemia da Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em seis etapas. Utilizou-se de seis artigos publicados entre 2021 e 2022 nos idiomas português, inglês e espanhol, nas bases de dados: PubMed/MEDLINE, LILACS, BDNF e IBICS. Os artigos foram selecionados com a leitura dos títulos, resumos e do artigo completo na íntegra. **Resultados:** Os estudos apontaram como fatores, as precárias condições de trabalho do sistema, carência de equipamentos de proteção coletiva e individual, fragilidade nos protocolos de infecções, prolongadas horas de trabalho, formação profissional inadequada para o cenário, recursos humanos insuficientes, complexidade assistencial, medo de contaminação e as incertezas das medidas terapêuticas. Desencadeando estresse ocupacional, Burnout, distúrbios psíquicos menores e o sofrimento moral dos profissionais. **Considerações finais:** Considera-se necessária uma (re) organização do trabalho por parte dos gestores, assim como, políticas e estratégias governamentais e institucionais que visem a promoção da saúde laboral.

**PALAVRAS - CHAVE:** Saúde do Trabalhador; Enfermagem; Coronavírus

FACTORS ASSOCIATED WITH ILLNESS OF NURSING PROFESSIONALS IN THE COVID-19 PANDEMIC SCENARIO

**ABSTRACT: Objective:** To analyze the scientific

production about the factors associated with the illness of nursing professionals in the Covid-19 pandemic scenario. **Methodology:** This is an integrative literature review, carried out in six steps. Six articles published between 2021 and 2022 in Portuguese, English and Spanish were used in the following databases: PubMed/MEDLINE, LILACS, BDNF and IBICS. The articles were selected by reading the titles, abstracts and the full article in full. **Results:** The studies pointed out as factors, the precarious working conditions of the system, lack of collective and individual protective equipment, weakness in infection protocols, prolonged working hours, inadequate professional training for the scenario, insufficient human resources, care complexity, fear of contamination and uncertainties of therapeutic measures. Triggering occupational stress, Burnout, minor psychological disorders and the moral distress of professionals. **Final considerations:** It is considered necessary a (re) organization of work by managers, as well as governmental and institutional policies and strategies aimed at promoting occupational health.

**KEYWORDS:** Worker's health; Nursing; Coronavirus.

## INTRODUÇÃO

O atual cenário de saúde mundial está afetado pela pandemia causada pelo novo coronavírus, causador da Covid-19 (*Corona Vírus Disease-19*). Há sete espécies de corona vírus humanos conhecidos, entre eles o *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus-2 (Sars-Cov-2)*, causador da Síndrome Respiratória Aguda Grave. Este surgiu na cidade de *Wuhan*, na China, em 2019, e, a partir de então, ocasionou uma pandemia em larga escala (WHO, 2020).

Desde que a Organização Mundial de Saúde (OMS) classificou o novo coronavírus (SARS-CoV-2) como o causador da pandemia Covid-19, e o Brasil passou a registrar o aumento do número de casos dessa doença, a preocupação com um inusitado e complexo cenário de atuação para os trabalhadores de saúde, principalmente para os profissionais de enfermagem, se intensificou. Afinal, mesmo antes de se estabelecer uma crise nos serviços de saúde em virtude da doença, o trabalhador de enfermagem já sofria com os efeitos da precarização imposta pelo ideário neoliberal em seu processo laboral (DIAS et al., 2019).

Diante desse contexto, destaca-se que a essência da profissão dos profissionais de enfermagem é o processo de cuidar. Esse processo não se restringe ao desenvolvimento de atividades técnicas; envolve também conhecimento científico, sentimentos e emoções. Em uma situação de pandemia, o desgaste físico e mental é comum entre estes trabalhadores. Torna-se conflitante o agir com ética e responsabilidade em meio à sobrecarga de trabalho. As constantes situações de morte e estresse vivenciados em ambientes, muitas vezes, sobrecarregados de pacientes com alto poder de transmissibilidade viral, requerem um atendimento de enfermagem preciso e cauteloso, tanto nos procedimentos técnicos quanto na paramentação e desparamentação rigorosa, conforme recomendado cientificamente (JACKSON et al., 2020).



Toda essa situação em que o profissional fica exposto pode levar a ocorrência de desgastes psicológicos, estresse elevado, ansiedade e depressão. Essas comorbidades, quando se fazem presentes, podem impactar negativamente na satisfação com o trabalho, resultando em prejuízos na assistência, qualidade do cuidado e segurança do paciente (VIEIRA; NOGUEIRA-DA-TERRA, 2017).

Com base nessa perspectiva da figura do profissional de enfermagem como um componente essencial no enfrentamento da Covid-19. É necessário abrir um espaço de discussão sobre os fatores que tem contribuído para o adoecimento desses profissionais em seus ofícios. Por se tratar de uma recente modificação do cenário de assistência a saúde, mas que ainda perdura atualmente, a literatura é escassa quando se trata de estudos referente a temática. Dessa forma, essa pesquisa teve o objetivo de analisar a produção científica acerca dos fatores associados ao adoecimento dos profissionais de enfermagem no cenário de pandemia da Covid-19.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa da literatura, método este, que inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica. Realizada em seis etapas: identificação da temática e formulação da pergunta de pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; definição das informações a serem extraídas; avaliação; interpretação e síntese do conhecimento evidenciado (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

A questão de pesquisa foi elaborada com base na estratégia PICO: (P) - População (profissionais de enfermagem); (I) - Interesse (fatores associados ao adoecimento); (Co) - Contexto (pandemia da Covid-19) (POLLOCK E BERGE, 2018). Assim, obteve-se o seguinte questionamento: Quais são os fatores associados ao adoecimento dos profissionais de enfermagem no cenário de pandemia da Covid-19 evidenciadas na literatura científica?

A busca bibliográfica foi realizada em maio de 2021. As bases eletrônicas de dados utilizadas foram: PubMed/MEDLINE (Medical Literature Analyses and Retrieval System Online); LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde); BDEF (Base de Dados de Enfermagem Brasileira); IBECs (Índice Bibliográfico Español en Ciencias de La Salud), utilizando-se o método de busca avançada, categorizado por título, resumo e assunto.

Incluíram-se os estudos originais, completos e disponíveis online, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos dois anos (2020-2021). Foram excluídos estudos do tipo dissertações, teses, livros; e artigos que não respondessem à pergunta de pesquisa. Os descritores e seus respectivos sinônimos foram selecionados pelo DeCS e MeSH (Descritores em Ciências da Saúde e Medical Subject Headings, respectivamente) e combinados por meio do operador booleano (AND). Sendo eles: (Saúde

do Trabalhador AND Enfermagem AND Coronavírus); (Worker's health AND Nursing AND Coronavirus); (Salud Del trabajador AND Enfermería AND Coronavirus).

O processo de seleção das publicações aconteceu de maneira criteriosa, primeiramente, selecionando os textos por título e resumo. Realizou-se, a partir desta pré-seleção, a leitura na íntegra a fim de identificar os que atendiam à pergunta do estudo e aos critérios de inclusão/exclusão. Excluíram-se artigos que não atenderam à questão de estudo no decorrer das leituras inicial ou na íntegra. Todo esse processo de seleção foi organizado no fluxograma PRISMA (LIBERATI et al., 2009), de forma que melhor ajudasse a compreender esse processo de seleção (Figura 1).

Considerando a qualidade da revisão, foi realizado a seleção das produções, com posterior checagem dos resultados obtidos. As produções e os respectivos resultados foram exportados para o Excel, organizadas e sumarizadas em um quadro sinóptico, com ID, Autores/Ano, Título, Objetivo/Tipo de estudo, Nível de evidência, Periódico e Síntese dos resultados (Tabela 1).

Para a classificação do nível de evidência adotou-se os seguintes critérios: I - revisões sistemáticas ou metanálises de relevantes ensaios clínicos; II - evidências de, pelo menos, um ensaio clínico randomizado, controlado e bem delineado; III - ensaio clínico bem delineado, sem randomização; IV - estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; V - revisão sistemática; VI - evidências de, pelo menos, um dos estudos qualitativos ou descritivos; VII - opiniões de autoridades ou comitês de especialistas, incluindo interpretações de informações não baseadas em pesquisa (STILLWELL et al., 2010).

Os resultados estão apresentados por meio de análise descritiva, onde foi discutido os principais achados das pesquisas selecionadas. Foram respeitados os aspectos éticos, com citação fidedigna das ideias, conceitos e definições dos autores.

## RESULTADOS

Foram identificados 88 artigos a partir do cruzamento dos descritores, dos quais seis foram selecionados após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, conforme apresentado na Figura 1.

Identificaram-se publicações entre os anos de 2020 a 2021, com predomínio do ano de 2020, o qual apresentou quatro publicações. Todos os artigos foram publicados periódicos diferentes e na língua portuguesa.

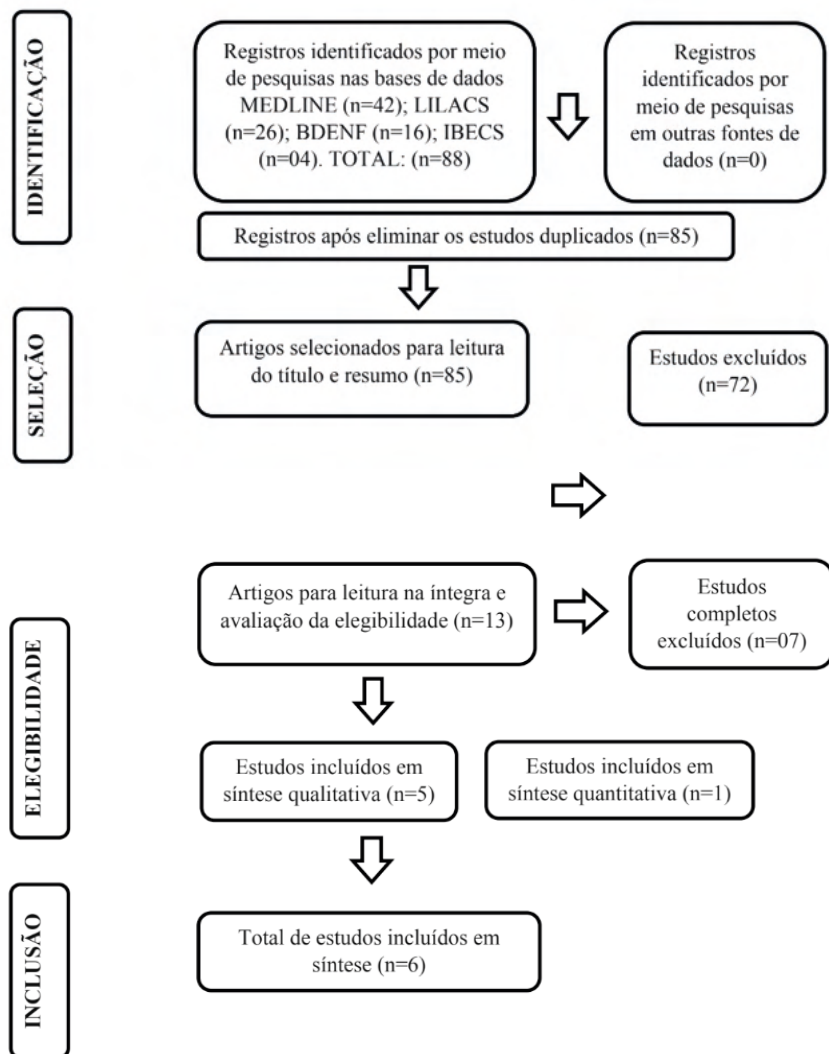
Quanto ao desenho metodológico, um estudo foi relato de experiência; um fenomenológico, um transversal e três reflexivos. Quanto ao nível de evidência, todos os artigos foram VI.

ID	Autores/Ano	Título	Objetivo/Tipo de estudo	NE	Periódico	Síntese dos resultados
01	MENDES et al., 2021	Investigação epidemiológica de Covid-19 relacionada ao trabalho em trabalhadores de saúde: experiência do cerest salvador	Conhecer as condições de trabalho, possibilidades de contaminação e cronologia da doença, a fim de estabelecer sua relação com o trabalho. (Estudo Descritivo, Relato de experiência)	VI	Revista Baiana de Saúde Pública	A pandemia da Covid-19 demonstra a vulnerabilidade de adoecimento do trabalhador em saúde, seja pelas más condições de trabalho, carência de equipamentos de proteção coletiva e individual, ou pela precariedade dos vínculos trabalhistas.
02	BORGES et al., 2020	Percepções e vivências de enfermeiros sobre o seu desempenho na pandemia da COVID-19	Descrever a percepção e vivências dos enfermeiros sobre o seu desempenho durante a pandemia da COVID-19. (Estudo qualitativo, fenomenológica)	VI	Revista Rene	Identificou-se estados emocionais negativos associados à ansiedade, angústia, medo, estresse, preocupação e insegurança. Visando superar as dificuldades vivenciadas, as estratégias individuais foram àquelas associadas à dimensão espiritual, à imaginação guiada, ao isolamento, ao exercício físico e às características do trabalho.
03	SOUZA et al., 2021	Trabalho de enfermagem na pandemia da Covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores	Refletir sobre o contexto de trabalho dos profissionais de enfermagem na pandemia da Covid-19 e as repercussões para saúde mental desses profissionais. (Estudo teórico, reflexivo)	VI	Revista Gaúcha de Enfermagem	Evidenciou-se o sofrimento psíquico dos trabalhadores de enfermagem decorrente da escassez de equipamento de proteção individual, da fragilidade na descrição dos protocolos e dos fluxos para o controle efetivo de infecções, das prolongadas horas de trabalho, da formação profissional inadequada para o cenário de crise e das incertezas em relações as medidas terapêuticas.

04	LUZ et al., 2020	Repercussões da Covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem	Refletir acerca das repercussões da Covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem (Estudo teórico, reflexivo)	VI	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro	<p>O dimensionamento de recursos humanos insuficiente, a complexidade assistencial, o aumento da carga de trabalho, o medo de contaminação na utilização dos equipamentos de proteção individual e as condições insalubres dos serviços de saúde são situações que podem ocasionar adoecimento.</p> <p>Destas, o Estresse Ocupacional, a síndrome de Burnout, os Distúrbios Psíquicos Menores e o Sofrimento Moral podem estar acentuados, nesse período da pandemia, e repercutir, negativamente, na saúde física e psíquica da equipe de enfermagem.</p>
05	DAL'BOSCO et al., 2020	A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional	Identificar a prevalência e fatores associados à ansiedade e depressão em profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento da COVID-19 em hospital universitário. (Estudo Observacional, transversal)	VI	Revista Brasileira de Enfermagem	<p>Houve prevalência de ansiedade (48,9%) e de depressão (25%). A maioria da amostra foi composta por mulheres, com mais de 40 anos, casadas ou em união estável, de cor branca, com ensino superior ou pós-graduação, com renda superior a R\$3.000,00, concursadas, com regime de trabalho de 40 horas semanais e tempo de atuação no hospital de 1 a 5 anos.</p>
06	SOARES et al., 2020	De cuidador a paciente: na pandemia da Covid-19, quem defende e cuida da enfermagem brasileira?	Refletir sobre a saúde do trabalhador de enfermagem diante da crise da pandemia pela Covid-19. (Estudo teórico, reflexivo)	VI	Escola Anna Nery	<p>Destaca-se a incapacidade do sistema de saúde, tornando-o muito precarizado. Tal fato gera dilemas éticos, sofrimento físico e psíquico aos trabalhadores de enfermagem, além de adoecimentos e mortes.</p>

**Tabela 1** - Caracterização dos artigos selecionados na revisão de literatura. Garanhuns- PE, Brasil, 2021.

**Fonte:** Elaborado pelos próprios autores.



**Figura 1** - Fluxograma PRISMA adaptado para seleção dos estudos. Garanhuns-PE, Brasil, 2021.

**Fonte:** Fluxograma PRISMA adaptado (LIBERATI et al., 2009).

## DISCUSSÃO

A pandemia da Covid-19 tem suscitado preocupação crescente no contexto laboral dos profissionais de saúde, visto que, o trabalho vem sendo permeado por fatores que interferem, negativamente, na qualidade da assistência prestada, bem como na saúde dos trabalhadores, especialmente, em nível da saúde mental.

Mesmo para os profissionais de saúde diretamente envolvidos com os cuidados aos pacientes, pouco se discute sobre as condições e organização do trabalho, prevalecendo, até o momento, protocolos com recomendação de medidas individuais (higiene e uso

de equipamentos de proteção), fundamentais, mas insuficientes para o controle geral da disseminação e da exposição ao vírus (WHO, 2020). Todas as medidas de proteção previstas no protocolo de manejo clínico do coronavírus, no Brasil, dizem respeito à biossegurança (BRASIL, 2020).

Um estudo observou-se que, entre os trabalhadores investigados, a atividade predominante entre os confirmados para Covid-19 é a assistência ao paciente (74,8%), onde na distribuição por categoria, os técnicos de enfermagem corresponderam a 35,2%, seguidos dos enfermeiros, com 16,0%, tornando-se a categoria dos trabalhadores de saúde com maior índice de infectados pelo novo coronavírus (51,2%). No que tange ao provável local de ocorrência da contaminação, 79% dos entrevistados neste estudo responderam que a contaminação teria ocorrido no local de trabalho ou trajeto (MENDES et al., 2021).

Em estudos semelhantes realizados em 2020, a observação da predominância da atividade de assistência ao paciente entre os trabalhadores de saúde com Covid-19 investigados confirma uma maior vulnerabilidade para contágio e adoecimento nessas funções (SILVA et al., 2020; TEIXEIRA et al., 2020).

Nesta perspectiva, o contexto de pandemia requer maior atenção ao trabalhador de saúde também no que se refere aos aspectos que concernem à sua saúde mental. Tem sido recorrente o relato de aumento dos sintomas de ansiedade, depressão, perda da qualidade do sono, aumento do uso de drogas, sintomas psicossomáticos e medo de se infectarem ou transmitirem a infecção aos membros da família (BRASIL, 2020).

Um estudo desenvolvido no Hospital Regional, no ano de 2020, verificou que a prevalência de ansiedade nos profissionais de enfermagem foi de 48,9%, já a depressão, foi de 25% (DAL'BOSCO et al., 2020). A prevalência de depressão observada nesta pesquisa esteve em consonância com estudo internacional (PAPPA et al., 2020), o qual foi compilado por meio de revisão sistemática e analisado, evidenciando uma prevalência combinada de depressão de 22,8% em profissionais da saúde atuantes em meio a pandemia. Ademais, outro estudo de revisão (SPOORTHY, 2020) sobre a temática evidenciou maior prevalência de depressão entre profissionais de enfermagem quando comparado aos demais profissionais de saúde.

A exposição diária dos profissionais de enfermagem frente a situações estressantes, como assistência a pacientes graves, cuidados intensivos e diretos, funções burocráticas e sobrecarga de trabalho, contribui para o desenvolvimento de ansiedade e depressão (SILVA, 2015). O esgotamento físico, emocional e mental ao qual o profissional de enfermagem está exposto durante seu turno de trabalho pode desencadear apatia, irritabilidade, desânimo, ansiedade e depressão (WANG et al., 2015).

Um estudo realizado nesse contexto, refletiu sobre o contexto de trabalho da enfermagem e, constatou que, esses profissionais estão atuando há anos em condições precárias, com destaque para a escassez qualitativa e quantitativa de recursos material e humano, longas jornadas de trabalho, salários não condizentes com o nível

de responsabilidade e relevância de suas atividades laborais, pouco reconhecimento profissional e social. Enfim, condições que já eram prejudiciais para a saúde mental dos trabalhadores e que tendem a se agravar com a pandemia em curso. (SOUZA et al., 2021).

Neste mesmo estudo, os autores supracitados evidenciaram ainda que, um dos principais e recorrentes determinantes para o sofrimento psíquico dos trabalhadores de enfermagem é a situação da escassez dos EPI, que passam por um desabastecimento em nível nacional, colocando os profissionais em grave risco de contaminação. Assegurar que esses equipamentos cheguem aos trabalhadores que atuam no combate à pandemia é mandatório e premente. É preciso que haja uma articulação do governo federal, estados, municípios, além dos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem (COFEN/COREN), para proverem estes itens prioritários ao bom andamento dos serviços e a segurança dos trabalhadores (SOUZA et al., 2021).

Somado a isso, há a pressão por presenciar a piora do quadro clínico de pacientes, o medo de se contaminar, durante a paramentação e desparamentação dos EPI e a insegurança referente ao risco de contaminação dos familiares. A soma dessas situações pode desencadear manifestações físicas como crises de choro, insônia ou redução na qualidade do sono, perda de apetite, distúrbios gastrointestinais, entre outras (WILSON et al., 2020; LUZ et al., 2020).

Essas angústias e incertezas podem estar acentuadas e assim, favorecer a um estresse ocupacional, uma síndrome de Burnout, e/ou distúrbios psíquicos menores, além de fragilizar o julgamento moral do profissional de enfermagem e, em contrapartida, ser empecilho para a realização de cuidado qualificado (LUZ et al., 2020).

É válido ressaltar que, em poucos meses de pandemia, houve uma explosão de informações, protocolos, dados estatísticos, treinamentos, aulas virtuais, cursos diversos, necessidades prementes de profissionais da área de saúde e construção de hospitais de campanha. Todavia, as condições de trabalho não acompanharam as medidas de enfrentamento da pandemia, prevalecendo na maioria dos relatos profissionais situações precárias, que aprofundam as repercussões para a saúde do trabalhador (SOARES et al., 2020).

Esses e outros aspectos deixam em evidência os riscos aos quais os trabalhadores de enfermagem estão expostos, sendo prioritárias e urgentes as medidas efetivas de proteção à saúde desses trabalhadores. Medidas que não se restrinjam ao campo teórico, mas que tenham aplicação imediata na prática, no cotidiano desses profissionais, para que estes se sintam amparados e protegidos enquanto estão na frente de batalha lutando pela vida, pela qualidade da assistência em saúde, pela segurança do paciente e pelo SUS (SOARES et al., 2020).

Destaca-se a necessidade de aquisição de conhecimento, considerando que, estudos com essa temática pode contribuir para a conscientização de enfermeiros, gestores e organizações para a importância da promoção de saúde no local de trabalho. E,



sobretudo da saúde mental numa fase mundial tão desafiadora, associada à oportunidade para novos desafios do trabalho, com estratégias interdependentes e flexíveis, desde a reestruturação de espaços físicos, a reorganização do trabalho, a promoção de uma cultura de suporte social e de comportamentos saudáveis (BORGES et al., 2020).

## CONCLUSÃO

O estudo possibilitou refletir acerca do contexto de trabalho da equipe de enfermagem estando eles expostos no enfrentamento da pandemia Covid-19, resultando em diversos motivos que já eram prejudiciais para a saúde mental dos trabalhadores, e que, com o período da pandemia se tornou mais recorrente e agravante.

Os estudos avaliados mostraram como fatores associados ao adoecimento, as precárias condições de trabalho e a incapacidade do sistema de saúde, carência de equipamentos de proteção coletiva e individual, fragilidade na descrição dos protocolos e dos fluxos para o controle efetivo de infecções, prolongadas horas de trabalho, formação profissional inadequada para o cenário de crise, dimensionamento de recursos humanos insuficiente, complexidade assistencial, medo de contaminação na utilização dos equipamentos e as incertezas em relações as medidas terapêuticas. Todos esses fatores evidenciados favoreceram para o surgimento de estresse ocupacional, síndrome de Burnout, distúrbios psíquicos menores e o sofrimento moral dos profissionais de enfermagem.

Considera-se necessária uma (re) organização do trabalho por parte dos gestores, assim como, políticas e estratégias governamentais e institucionais que visem a promoção da saúde laboral, com apoio psicológico especializado, escuta diferenciada, equipamentos de proteção suficientes, realização de práticas integrativas, entre outras, que possam minimizar as repercussões da pandemia.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Coordenação-Geral de Urgência. Força Nacional do Sistema Único de Saúde. **Protocolo de manejo clínico para o novo coronavírus (2019-nCoV)**. Brasília, DF: 2020.

BORGES, E.M.N. et al. Perception and experiences of nurses about their performance in the COVID-19 pandemic. **Rev Rene**, v.22, e60790, 2021.

DAL'BOSCO, E.B. et al. Mental health of nursing in coping with COVID-19 at a regional university hospital. **Rev Bras Enferm**, v.73, (Suppl 2), e20200434, 2020.

DIAS, M.O. et al. Perception of nursing leadership on the fight against the precariousness of working conditions. **Rev Esc Enferm USP**, v.53, e03492, 2019.

JACKSON, D. et al. Life in the pandemic: some reflection on nursing in the context of COVID-19. **J Clin Nurs**, v.29, p.13-14, e:2041-2043, 2020.

LIBERATI, A. et al. The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate health care interventions: explanation and elaboration. **PLoS Med**, Jul, v.6, n.7, e1000100, 2009.

LUZ, E.M.F.et al. Repercussões da Covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v.10, e3824, 2020.

MENDES, T.T.M, et al. Investigação epidemiológica de covid-19 relacionada ao trabalho em trabalhadores de saúde: experiência do cerest salvador. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 45, n especial 1, p. 254-266, 2021.

MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C DE C.P; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto-enferm**, v.17, n.4, 2008.

PAPPA, S, et al. Prevalence of depression, anxiety, and insomnia among healthcare workers during the COVID-19 pandemic: a systematic review and meta-analysis. **Brain Behav Immun**. 2020.

POLLOCK, A; BERGE E. How to do a systematic review. **Int J Stroke**, v.13 n.2, p.138-56, 2018.

SILVA, D.S.D, et al. Depressão e risco de suicídio entre profissionais de Enfermagem: revisão integrativa. **Rev Esc Enferm USP**, v.49, n.6, p.1023-31, 2015.

SILVA, L.S, et al. Condições de trabalho e falta de informações sobre o impacto da COVID-19 entre trabalhadores da saúde. **Rev Bras Saúde Ocup**, v.45, e.24, 2020.

SOARES, SSS, et al. De cuidador a paciente: na pandemia da Covid-19, quem defende e cuida da enfermagem brasileira? **Esc Anna Nery**, v.24(spe), e20200161, 2020.

SOUZA, N.V.D.O, et al. Trabalho de enfermagem na pandemia da Covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores. **Rev Gaúcha Enferm**, v.42(spe), e20200225, 2021.

SPOORTHY, M.S, et al. Mental health problems faced by healthcare workers due to the COVID 19 pandemic-a review. **Asian J Psychiatr**, v.51, e:102119, 2020.

STILLWELL, S, et al. Evidence-basedpractice, stepbystep: searching for the evidence. **Am J Nurs**, v.110, n.5, p.41-7, 2010.

TEIXEIRA, C.F.S, et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. **Ciênc Saúde Colet**, v.25, n.9, p.3465-74, 2020.

VIEIRA, N.F; NOGUEIRA-DA-TERRA, F.S. Avaliação do estresse entre os enfermeiros hospitalares. **Rev Enferm UERJ**, v.25, e14053, 2017.

WANG, S.M, et al. The relationships among work stress, resourcefulness, and depression level in psychiatric nurses. **Arch Psychiatr Nurs**, v.29, n.1, p.64-70, 2020.

WILSON, M.A, et al. Moral distress in the critical care air transport nurse. **Nurs Outlook**, v.68, n.1, p.33-44, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Coronavirus disease (COVID-19) outbreak: rights, roles and responsibilities of health workers, including key considerations for occupational safety and health.** Geneva; 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Novel coronavirus (2019-nCoV): Strategic preparedness and response plan.** Geneva; 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Amamentação 7, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 174

Atenção Básica 5, 7, 17, 91, 95, 135, 138, 220

### C

Coinfecção 102, 103, 177, 179, 180, 182

Coronavírus 3, 3, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 72, 73, 79, 83, 85, 87, 91, 94, 97, 103, 104, 111, 112, 115, 121, 123, 124, 134, 136, 142, 143, 145, 149, 151, 166, 167, 168, 169, 172, 175, 176, 178, 182, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 206

Corticoide 50, 51, 52, 58

COVID-19 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 21, 24, 25, 29, 30, 31, 32, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 121, 122, 123, 124, 125, 131, 133, 134, 135, 136, 140, 141, 142, 146, 147, 151, 152, 153, 154, 155, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208

### D

Dengue 96, 98, 99, 102, 103, 105

Deterioração aguda precoce 5, 60, 64, 67, 69

Diabetes mellitus 5, 46, 53, 82, 83, 84, 86, 87, 89, 90, 93, 156, 162, 163, 164

Doença de Chagas 96, 98, 103

Doenças Tropicais 6, 96, 98

Dor 8, 41, 92, 94, 114, 116, 118, 119, 120, 124, 138, 139, 169, 192, 209, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222

### E

Efeito Adverso 114, 119

Epidemiologia 39, 49, 82, 84, 95

### F

Fisiopatologia 50, 51, 53, 54, 55, 56, 69, 82, 84, 85, 86, 87, 89

Fisioterapia Hospitalar 4, 31

## **G**

Gestante 166, 167, 168, 169

Gestão em Saúde 31, 33

## **H**

Hemodiálise 155

Hipertensão arterial sistêmica 5, 46, 91, 92, 95

## **I**

Indução de Remissão 109

Infecção hospitalar 177

Insuficiência renal crônica 6, 93, 155

## **L**

Linfoma 6, 108, 109, 110, 111, 112

## **M**

Malária 96, 102, 105, 171

## **P**

Pandemia 3, 4, 5, 6, 7, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 26, 27, 29, 31, 33, 34, 36, 38, 40, 46, 48, 49, 58, 71, 73, 74, 81, 84, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 103, 104, 105, 116, 124, 135, 136, 138, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 156, 169, 173, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 185, 190, 196, 197, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207

Perfil epidemiológico 1, 4, 71, 72, 73, 78

Posição prona 6, 123, 125, 127, 132, 133, 134

Profissional de enfermagem 144, 149, 150

Prognóstico 5, 6, 12, 51, 52, 61, 71, 73, 82, 83, 86, 87, 102, 105, 123, 177, 188

## **R**

Reflexologia 7, 135, 137, 138, 139, 140

## **S**

SARS-CoV-2 3, 2, 3, 5, 9, 13, 16, 18, 21, 22, 32, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 47, 48, 49, 51, 52, 56, 57, 59, 79, 81, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 96, 97, 98, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 113, 115, 116, 124, 143, 167, 168, 172, 173, 174, 177, 179, 180, 183, 184, 185, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 201, 204, 206, 207

Saúde Integral 8, 209

Saúde Mental 139, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 209

Serviço Hospitalar de Fisioterapia 31

Sindemia 96, 102

Síndrome de Burnout 7, 135, 136, 138, 140

## **T**

Trabalho de parto 7, 166, 168, 170, 173






Transmissão Vertical 7, 166, 167, 168, 169, 170, 171

## **V**

Vacina 5, 39, 48, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121

# COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais

- 
-  [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)
  -  [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)
  -  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
  -  [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

**Arena**  
Editora

Ano 2021



# COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais



🌐 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)

✉ [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)

📷 @arenaeditora

📘 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora

Ano 2021